



Universidade de Brasília (UnB)

Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas

(FACE)

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

(CCA) Curso de Graduação em Ciências

Contábeis

Júlia Marques Nunes

**PANDEMIA DO COVID-19 E IMPAIRMENT DO GOODWILL: ANÁLISE NO
MERCADO NORTE-AMERICANO**

Brasília - DF

2022

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura
Reitora da Universidade de Brasília

Professor Doutor Enrique Huelva Unternbäumen
Vice-Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Sérgio Antônio Andrade de Freitas
Decano de Ensino de Graduação

Professor Doutor Eduardo Tadeu Vieira
**Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas
Públicas**

Professor Doutor Sérgio Ricardo Miranda Nazaré
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuarias

Professor Doutor Alex Laquis Resende
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Diurno

Professor Doutor José Lúcio Tozetti Fernandes
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Noturno

Júlia Marques Nunes

PANDEMIA DO COVID-19 E IMPAIRMENT DO GOODWILL: ANÁLISE NO MERCADO
NORTE-AMERICANO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Linha de Pesquisa: Contabilidade e Mercado Financeiro

Área: Contabilidade Financeira

Orientador: Paulo Roberto Barbosa Lustosa

Brasília - DF

2022

Ficha catalográfica elaborada automaticamente,
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

N N972p Nunes, Júlia Marques
Pandemia do Covid-19 e impairment do goodwill: análise
no mercado norte americano / Júlia Marques Nunes;
orientador Paulo Roberto Barbosa Lustosa . -- Brasília, 2022.
33 p.

Monografia (Graduação - Ciências Contábeis) --
Universidade de Brasília, 2022.

1. Goodwill. 2. Impairment. 3. Pandemia. 4. Coronavírus.
I. Lustosa , Paulo Roberto Barbosa, orient. II. Título.

JÚLIA MARQUES NUNES

PANDEMIA DO COVID-19 E IMPAIRMENT DO GOODWILL: ANÁLISE NO MERCADO
NORTE-AMERICANO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do Professor Paulo Roberto Barbosa Lustosa

Aprovado em _____ de _____ de 2022.

Professor Paulo Roberto Barbosa Lustosa
Orientador

Prof. Dr. Bruno Vinicius Ramos Fernandes
Professor - Examinador

Brasília - DF, 28 de abril de 2022.

“Não podemos prever o futuro, mas podemos criá-lo.”
— Peter Drucker

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pelo dom da vida e por todas as graças e bênçãos dadas a mim todos os dias.

Agradeço aos meus amados pais, Márcia Marques e José de Ribamar, alicerces de quem eu sou, por todos os ensinamentos e valores que me transmitiram, e, por terem me proporcionado condições de uma educação de qualidade, um privilégio que me permitiu alcançar tal conquista.

À minha querida avó Engracia e minha tia Marcilene, que sempre me trataram como filha. Obrigada por todo apoio que recebi nas minhas escolhas e por toda ajuda nos momentos difíceis.

Ao meu irmão, Guilherme Marques Nunes, que sempre esteve ao meu lado, e a todos de minha família, que torcem pelo meu sucesso.

Ao Caio, meu namorado, por ser uma fonte de inspiração e meu grande incentivador.

Agradeço ao meu orientador Paulo Roberto Barbosa Lustosa por toda a sua contribuição refletida nesse artigo que foi fundamental para o meu crescimento acadêmico e profissional, muito obrigada por todos os conhecimentos compartilhados.

A todos os professores da UnB, que tive contato durante a graduação, pelos preciosos ensinamentos compartilhados.

Por fim, e não menos importante, a cada um dos meus amigos – Nathália Machado, João Vítor Viana, João Vinícius, Natália Coelho, Flávio César, Tiago Marques, Daniel Neves, e tantos outros – agradeço por estarem ao meu lado nessa jornada difícil porém cheia de momentos incríveis. Foi muito feliz e enriquecedor crescer junto com vocês.

RESUMO

O surgimento da pandemia de Covid-19, no final do primeiro trimestre de 2020, provocou rupturas em diversos setores. Com isso, o objetivo deste artigo é verificar se a crise econômica global de 2020, motivada pelo coronavírus, realmente produziu um choque nas perspectivas futuras das empresas. Foi utilizada uma regressão linear multivariada, com dados em painel, cobrindo o período de 2010-2020. Primeiro, foi feita uma análise de eventual choque no estoque de *Goodwill* e despesa de *Impairment* em 2020 comparativamente aos anos anteriores. Depois, foi verificado como o mercado de capitais reagiu a contabilização do *Goodwill* e das despesas de *Impairment* no ano de 2020. Optou-se por realizar essa pesquisa numa amostra de empresas de capital aberto negociadas em bolsas de valores norte-americanas. Como esperado, houve uma redução significativa no estoque de *Goodwill* no ano de 2020 bem como um aumento na despesa de *Impairment*. Todavia, a reação do mercado acionário à incerteza das empresas produzida pela crise do coronavírus somente se verificou no segundo trimestre de 2020. Passado esse período, o mercado voltou a operar em níveis semelhantes, e até maiores, aos que existiam antes da crise.

Palavras-Chaves: *Goodwill*. *Impairment*. Pandemia. Coronavírus.

ABSTRACT

The emergence of the Covid-19 pandemic, at the end of the first quarter of 2020, caused disruptions in several sectors. With that, the objective of this article is to verify if the global economic crisis of 2020, motivated by the coronavirus, really produced a shock in the future perspectives of the companies. A multivariate linear regression was used, with panel data, covering the period 2010-2020. First, an analysis was made of the possible shock in the Goodwill inventory and Impairment expense in 2020 compared to previous years. Then, it was verified how the capital market reacted to the accounting of Goodwill and Impairment expenses in the year 2020. We chose to carry out this research in a sample of publicly traded companies traded on North American stock exchanges. As expected, there was a significant reduction in Goodwill inventory in 2020 as well as an increase in Impairment expense. However, the reaction of the stock market to the uncertainty of companies produced by the coronavirus crisis only took place in the second quarter of 2020. After this period, the market returned to operating at levels similar, and even higher, to those that existed before the crisis.

Key-words: Goodwill. Impairment. Pandemic. Coronavirus.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Descrição e Mensuração das Variáveis	20
Tabela 2 - Total do Goodwill e Impairment (em milhões de USD)	22
Tabela 3 - Estatísticas descritivas das variáveis.....	24
Tabela 4 - Estatísticas descritivas da variação relativa anual das variáveis.....	24
Tabela 5 - Evolução das variáveis.....	25
Tabela 6 - Resultados das regressões	26

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Evolução do goodwill, impairment do goodwill e outros intangíveis	23
Figura 2: Retorno anual médio	28

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	13
2.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	15
2.1 Goodwill.....	15
2.2 Impairment.....	16
2.3 FASB e IAS.....	17
2.4 Pandemia e o mercado financeiro.....	17
3.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	19
3.1 Modelo econométrico	19
3.2 Descrição das variáveis.....	20
3.3 Amostra.....	21
4.RESULTADOS	22
5.CONCLUSÃO.....	29
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	30

1. INTRODUÇÃO

A globalização tem provocado inúmeras transformações na sociedade e na economia mundial, em especial nas duas últimas décadas, criando uma interdependência entre mercados e países (Santos & Schmidt, 2003). O surgimento da pandemia da Covid-19, no final do primeiro trimestre de 2020, provocou rupturas em diversos setores. As empresas tiveram que se reinventar visto que muitas não sabiam como proceder diante desse evento exógeno. As incertezas e os efeitos econômicos geraram um rápido movimento de revisão de projeções para o desempenho da economia mundial. O Fundo Monetário Internacional (FMI), por exemplo, na atualização publicada em junho de 2020, já de posse dos primeiros números de atividade econômica posteriores ao início da pandemia, reduziu ainda a previsão para o crescimento mundial, para -4,9%. (Fundo Monetário Internacional [FMI], 2020)

O *goodwill* contábil é atualmente entendido como um ativo intangível sem vida útil definida, sujeito a teste de recuperabilidade pelo menos uma vez por ano. O *goodwill* representa os “benefícios econômicos futuros resultantes dos ativos adquiridos, em uma operação de combinação de negócios, os quais não são individualmente identificados e separadamente reconhecidos” (Comitê de Pronunciamentos Contábeis [CPC 15], 2011). Ele nasce em transações de combinação de negócios, quando o grupo adquirente paga uma quantia superior ao valor justo dos ativos líquidos da empresa adquirida, sendo contabilizado pelo valor de custo líquido das perdas acumuladas por *impairment*.

Nesse contexto, há dúvidas sobre os impactos que condições econômicas futuras desfavoráveis poderiam provocar na continuidade das empresas. Em períodos de crise, o *impairment* no *goodwill* pode causar um efeito de maior volatilidade nos resultados e na estrutura financeira das empresas (Barbosa et al., 2014). As consequências da Covid-19 podem afetar significativamente as avaliações de continuidade operacional (Mcguire, 2020). Com isso, o objetivo deste artigo é verificar se a crise econômica global de 2020, motivada pelo coronavírus, realmente produziu um choque nas perspectivas futuras das empresas norte-americanas e canadenses, o que estaria refletido na contabilização das despesas de *impairment* do *goodwill* em 2020, comparativamente a essa mesma despesa em anos anteriores, na ausência do choque. Para verificar o objetivo, foi utilizada uma regressão linear multivariada, com dados em painel, cobrindo o período de 2010-2020. A amostra deste estudo é composta por empresas dos Estados Unidos e Canadá. Primeiro, foi feita uma análise de eventual choque no estoque de *goodwill* e despesa de *impairment* em 2020, comparativamente aos anos anteriores. Depois, foi

verificado como o mercado de capitais reagiu à contabilização do *goodwill* e das despesas de *impairment* no ano de 2020. Pela disponibilidade de dados mais completos, optou-se por realizar a pesquisa numa amostra de empresas de capital aberto, negociadas em bolsas de valores americanas.

Como esperado, houve uma redução significativa no estoque de *goodwill* no ano de 2020 bem como um aumento na despesa de *impairment*. Todavia, a reação do mercado acionário à incerteza das empresas produzida pela crise do coronavírus somente se verificou no segundo trimestre de 2020. Passado esse período, o mercado voltou a operar em níveis semelhantes, e até maiores, ao que existia antes da crise. O artigo está organizado em cinco seções. Após esta introdução, será apresentado o referencial teórico. A terceira seção concerne à metodologia da pesquisa. Na quarta, abordam-se os resultados da pesquisa. A quinta traz as considerações finais e as recomendações para pesquisas futuras.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A sociedade e a economia mundial são impactadas pela globalização, que cria interdependência entre os mercados (Santos & Schmidt, 2003). O avanço da tecnologia contribuiu com a globalização da economia, conforme Santos e Schmidt (2003), que aumentou a incerteza nas organizações no qual foram impostas mudanças às organizações atuais a fim de que elas possam manter seus negócios. De acordo com Pereira, Moraes e Sallaberry (2013), a globalização do mercado de capitais criou o dever de identificar e mensurar o aumento da materialidade dos intangíveis na composição do patrimônio das entidades.

Machado e Famá (2011) definem ativo intangível como ativo de natureza permanente, sem existência física que, em conjunto com os ativos tangíveis, seja capaz de produzir benefícios futuros. De acordo com Hendriksen e Van Breda (1999, p. 388), a palavra intangível tem sua origem no latim *tangere* (tocar), portanto, os bens intangíveis são bens que não podem ser tocados, pois são incorpóreos. Os ativos intangíveis são responsáveis pela superestimação de empresas, e dentre estes ativos intangíveis estão marcas, patentes, propagandas e publicidades, *knowhow*, confiança dos clientes, pesquisa e desenvolvimento, *goodwill*, qualidade dos produtos, entre outros (Pereira et al., 2013). Lustosa (2017), em sua pesquisa, afirmou que os ativos intangíveis identificáveis e sem vida útil definida não são propriamente ativos, mas direcionadores de valor que influenciam de forma positiva na avaliação subjetiva da riqueza da empresa.

2.1. Goodwill

A evolução do *goodwill* acompanhou os avanços da humanidade na área econômica, tendo como base inicialmente a terra, o comércio, a indústria e atualmente consiste em informação, ou seja, do conhecimento aplicado ao trabalho para criar valor (Santos et al., 2004). O primeiro trabalho sistemático surgiu em 1891, como tema central o *goodwill*, por intermédio de Francis More, que escreveu um artigo publicado na revista “*The Accountant*”, relacionado à avaliação do *goodwill*, iniciando assim uma nova fase do ativo (Santos et al., 2004).

Catlett e Olson (1968, p. 8), em seus estudos apresentam quatro definições do *goodwill* e em uma delas afirmam que pode ser entendido como o valor capitalizado do excesso de lucros futuros estimados de uma empresa acima da taxa de retorno de um capital considerado normal em uma atividade relacionada. Diversos autores trazem suas interpretações sobre o assunto. O

conceito firmado pela literatura contábil é o de lucros futuros esperados acima da rentabilidade normal de uma empresa, mensurado pela diferença entre o valor da empresa e o seu patrimônio líquido avaliado a valores de mercado (Martins et al., 2010). O *goodwill*, segundo Iudícibus (2021, p. 173), pode ser analisado sob três perspectivas: excesso de preço pago na compra de um negócio sobre o valor de mercado dos ativos líquidos do empreendimento adquirido; nas consolidações, é o excesso do total pago pela investidora por seu controle acima de sua porção no patrimônio líquido da subsidiária; valor presente dos lucros futuros esperados, descontados por seus custos de oportunidade.

De acordo com Santos e Schmidt (2003), o *goodwill* é aquela “mais valia” paga sobre o valor de mercado do patrimônio líquido das entidades adquiridas, devido a uma expectativa (subjetiva) de lucros futuros, em excesso de seus custos de oportunidade. O *goodwill* é um ativo intangível que surge em virtude da sinergia entre todos os ativos, registrados contabilmente ou não, e outros aspectos, tais como a gestão, a capacidade de distribuição, localização, fidelidade da clientela. (Martins et al., 2010). Em outras palavras, o *goodwill* pode ser entendido como o valor excedente entre o valor de mercado e o valor identificável que uma empresa aceita pagar visando a um potencial de lucros futuros, sujeito a teste de *impairment* pelo menos uma vez por ano.

2.2. Impairment

O *goodwill* é contabilizado pelo valor de custo líquido das perdas acumuladas por *impairment* para verificar se, após a aquisição, serão materializadas as expectativas de rentabilidade futura e se as premissas utilizadas na identificação do *goodwill* permanecem estáveis (Barbosa et al., 2014). O teste de *impairment* traz melhorias cruciais à informação financeira, considerando que as demonstrações contábeis das entidades que adquirem *goodwill* e outros intangíveis refletirão melhor a base econômica daqueles ativos (Santos & Schmidt, 2003). O *impairment* existe quando o valor dos fluxos de caixas futuros do ativo intangível é menor do que o valor registrado na contabilidade (valor contábil). Quando a empresa possui informações referentes à redução do valor de mercado de um ativo ou à redução dos benefícios futuros a serem auferidos em função de sua posse, deve realizar um teste para verificar se os fluxos de caixa não descontados a serem proporcionados pelo ativo em questão são menores do que seu valor contábil líquido (Baesso et al., 2008).

Conforme Barbosa et al. (2014), o reconhecimento da perda por *impairment* está condicionado a situações econômicas específicas e de estratégias de negócio das empresas; e

diferente do que ocorre com outros ativos, deve ser realizado o teste de *impairment*, independentemente de existirem indicações de perda. A falta de registro ou da mensuração desses ativos nas demonstrações financeiras pode provocar distorções, distanciando seu valor contábil do valor de mercado do patrimônio dos acionistas (Baesso et al., 2008). Niyama e Silva (2021, p. 156) afirmam que o principal propósito do *impairment* é garantir que um ativo não seja avaliado por um valor superior ao valor recuperável.

2.3. FASB e IAS

O órgão responsável pelas práticas contábeis nos Estados Unidos, o FASB – *Financial Accounting Standards Board*, define *goodwill*, no SFAS 141, revisado em 2007, como “um ativo que não é nem individualmente identificado e nem reconhecido separadamente, representando os benefícios econômicos futuros que resultam de outros ativos adquiridos numa combinação de negócios”. Em 2001, o FASB emitiu o SFAS 142, o qual eliminou a amortização do *goodwill* pois presume que o *goodwill* e os demais ativos intangíveis possuem vida útil indefinida e não devem ser amortizados, e passou a exigir, em seu lugar, um teste anual de *impairment* para o ativo (Santos & Schmidt, 2003). Segundo o FASB, (1995), a metodologia para a avaliação do *impairment* se baseia na confrontação do valor justo do ativo, calculado pela estimativa de fluxos de caixa futuros que se espera que resultem do uso do ativo e sua eventual alienação, com o valor contábil do ativo. Quando os fluxos de caixa futuros forem menores que o valor contábil do ativo, é reconhecida a perda. Caso contrário, não é necessário reconhecer o *impairment* (FASB, 1995).

O IAS 36 (Deloitte, 2020) visa garantir que os ativos de uma entidade não sejam contabilizados por um valor a mais do que o seu valor recuperável. Com exceção de certos intangíveis, para os quais é necessário um teste de redução ao valor recuperável anual, as entidades são obrigadas a realizar testes de redução ao valor recuperável quando houver indicação de redução de um ativo. O *goodwill*, nesse sentido, é um ativo intangível com vida útil indefinida, mensurado anualmente, independentemente de haver ou não qualquer indicação de que possa estar com redução (Mcguire, 2020).

2.4. Pandemia e o mercado financeiro

Para Bodie et al. (2015, p. 4), os ativos financeiros e os mercados nos quais eles são negociados desempenham funções cruciais nas economias. Para esses autores, os preços das

ações refletem a avaliação coletiva dos investidores sobre o desempenho atual de uma empresa e suas perspectivas futuras. A volatilidade do mercado financeiro aumentou durante a pandemia da Covid-19. Nesse cenário, o clima de incerteza aumenta mais ainda os riscos (Lira & Sissi, 2020). De acordo com Pippo (2020), os acontecimentos relacionados à Covid-19 podem causar uma deterioração nos resultados operacionais e na posição financeira de uma entidade, o que afeta a capacidade de continuar em operação. Nem durante a crise mundial de 2008 observou-se um cenário tão caótico como o que ocorreu, por exemplo, com a Ibovespa1 em fevereiro de 2020, a qual chegou a 60 (sessenta) mil pontos, metade do que foi observado em todo o mês anterior (Lira & Sissi, 2020). Segundo a Fundação Instituto de Administração (FIA, 2020), a variação de preços (volatilidade) é recorrente em todo tipo de investimento, mas tende a se intensificar ainda mais em momentos de crise. (Fundação Instituto de Administração [FIA], 2020).

A pandemia da Covid-19 aumentou a necessidade de investir. Em conformidade com a pesquisa divulgada pela B3, o mercado sofreu um período de alta volatilidade com a crise das bolsas mundiais causada pela pandemia, o que tornou mais desafiador investir. Entretanto, registrou-se uma alta evolução no número de pessoas que aplicam seus recursos na bolsa de valores. O número de pessoas que investe em bolsa saltou de 1 milhão em maio de 2019 para quase 3,2 milhões em outubro de 2020 (Brasil, Bolsa, Balcão [B3], 2020).

Seguindo esse raciocínio, a pesquisa se justifica em razão das questões que surgem como resultado da Covid-19. Muitas entidades podem concluir que existem indicadores de redução ao valor recuperável devido às interrupções operacionais, redução da demanda do cliente, níveis mais elevados de dívida, violações de cláusulas de dívida, acesso reduzido a crédito adicional, entre outros (Pippo, 2020). Contudo, apesar de atualmente a situação dos mercados enfrentar impactos negativos, pode ser viável investir em setores estratégicos da economia, como o mercado de ações, considerando-se a possibilidade de retorno em longo prazo (Lira & Sissi, 2020).

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta etapa, apresenta-se o modelo econométrico, a descrição e mensuração das variáveis utilizadas no estudo e a amostra.

3.1 Modelo econométrico

Foi usado o seguinte modelo econométrico, sob painel de dados, para investigar o problema da pesquisa:

$$r_{it} = \beta_0 + \beta_1 d2020_t + \beta_2 d2020vgdwl_{it} + \beta_3 d2020vintan_{it} + \beta_4 vgdwl_{it} + \beta_5 vintan_{it} + \beta_6 eps_{it} + \epsilon_{it}$$

Onde o subscrito *it* de cada variável indica, respectivamente, a empresa e o ano; *r* é o retorno anual de mercado, considerado na perspectiva do acionista; *d2020* é uma variável *dummy* indicadora, que assume o valor 1 para o ano de 2020 e 0 para os demais anos, por isso ela não contém o subscrito *i* na sua especificação; *d2020vgdwl* e *d2020vintan* representam a interação da *dummy* indicadora do ano de 2020 com as variáveis *vgdwl* e *vintan*, respectivamente, que representam a variação anual relativa do saldo do goodwill e dos outros intangíveis sem vida útil definida. Consequentemente, essas interações filtram a variação relativa de *vgdwl* e *vintan* apenas para o ano de 2020, muito embora *vgdwl* e *vintan* são também especificadas separadamente para todo o período amostral. Finalmente, *eps* é uma variável de controle que representa o lucro anual por ação na sua forma básica. Finalmente, ϵ é o erro da estimação, assumido com distribuição normal e variância constante.

O modelo acima especificado tem três objetivos. O primeiro é verificar o efeito médio que a pandemia do covid-19 produziu no retorno no ano de 2020. Isto poderá ser verificado pelo coeficiente β_1 de *d2020*, caso este se apresente estatisticamente significativo. O segundo objetivo é verificar se eventuais choques de despesas de *impairment* motivados pela pandemia, ocorridos no ano de 2020, afetaram o retorno dos investimentos dos acionistas nas empresas. Isto poderá ser verificado pelos coeficientes β_2 e β_3 , caso estes sejam estatisticamente significativos. O terceiro objetivo é verificar o efeito médio das variações anuais dos saldos do goodwill e outros intangíveis sem vida útil definida durante todo o período amostral. Isto poderá ser verificado pelos coeficientes β_4 e β_5 , se estes forem estatisticamente significativos. O

coeficiente β_6 da variável de controle *eps* (lucro por ação), mostrará se essa variável de controle teve influência no retorno, durante o período amostral.

Para dar robustez aos resultados, o modelo aqui comentado foi rodado por três métodos diferentes. Primeiramente se utilizou um método parcimonioso, o dos mínimos quadrados ordinários, com dados empilhados, que despreza os efeitos de características das empresas no retorno, sejam estas fixas ou aleatórias. Depois, o modelo também foi rodado em painel de dados, considerando que as empresas são heterogêneas e, portanto, já trazem características de origem que afetam o retorno, sejam estas invariantes no tempo (efeitos fixos) ou que aleatoriamente variem no tempo (efeitos aleatórios). Para mitigar os efeitos da heterogeneidade das empresas no termo de erro da regressão, os três métodos foram rodados com a opção de erros padrões robustos no nível das empresas.

3.2 Descrição das variáveis

A tabela 1 a seguir apresenta a descrição das variáveis principais da pesquisa e a forma como foram mensuradas.

Tabela 1 - Descrição e Mensuração das Variáveis

Variável	Fórmulas	Descrição
r - retorno anual da empresa no mercado, na perspectiva do acionista	$r = \frac{(p_t + div_t - p_{t-1})}{p_{t-1}}$	p_t = preço de fechamento da ação da empresa, no fim do ano fiscal p_{t-1} = preço de fechamento da ação da empresa, no fim do ano fiscal anterior div = dividendos distribuídos aos acionistas da empresa, durante o ano fiscal
d2020 – variável indicadora do ano de 2020	d2020 = 1, se o ano for 2020; d2020 = 0, se o ano for diferente de 2020	Variável indicadora para filtrar o ano de 2020 na amostra
vgdwl - variação anual relativa do goodwill	$vgdwl = \frac{(gdwl_t - gdwl_{t-1})}{gdwl_{t-1}}$	$gdwl_t$ = saldo do goodwill no fim do ano t $gdwl_{t-1}$ = saldo do goodwill no fim do ano anterior, t-1
vintan - variação anual relativa dos “outros intangíveis sem vida útil definida”	$vintan = \frac{(intano_t - intano_{t-1})}{intano_{t-1}}$	$intano_t$ = saldo dos “outros intangíveis” no fim do ano t $intano_{t-1}$ = saldo dos “outros intangíveis no fim do ano anterior, t-1

vgdwlip - variação anual relativa da despesa de impairment do goodwill	$vgdwlip = \frac{(gdwlip_t - gdwlip_{t-1})}{gdwlip_{t-1}}$	$gdwlip_t$ = despesa de impairment do goodwill durante o ano t $gdwlip_{t-1}$ = despesa de impairment do goodwill no ano anterior, t-1
eps – lucro por ação (<i>earnings per share</i>)	Extraído diretamente da base Compustat NA, forma básica, isto é, considerando apenas a quantidade de ações em circulação, sem considerar as opções de ações e outras formas de diluição	

Fonte: Elaborado pelo autor

Todas as variáveis métricas foram winsorizadas no 1º e 99º. percentil, para fins de controle dos valores discrepantes.

3.3 Amostra

Os dados utilizados para realizar esta pesquisa foram coletados na base de dados *Compustat North America*, cobrindo o período de 2010 a 2020. Esta base inclui todas as empresas de capital aberto com ações negociadas nas bolsas de valores dos Estados Unidos e Canadá. A base inclui empresas com anos fiscais encerrando em todos os meses do ano, embora mais de 90% das empresas têm ano fiscal com encerramento em 31 de dezembro. A base foi coletada no mês de abril de 2020. Isto implica que as empresas que depositaram suas demonstrações financeiras na *SEC – Securities and Exchange Commission* (Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos) depois do dia de coleta dos dados, mesmo com encerramento do ano fiscal em 31/12, ficaram de fora da amostra para o ano de 2020. A amostra final forma um painel desbalanceado com uma quantidade máxima de 29.815 observações empresas-ano.

4. RESULTADOS

Primeiramente, foram excluídas, através da ferramenta Stata, os registros duplicados e as observações com valor igual ou menor do que zero das variáveis “*goodwill* adquirido” e “outros intangíveis sem vida útil definida”. Também foram excluídas as observações das variáveis “dividendos” e “preço da ação” com valores negativos. A amostra resultante totalizou 29.815 observações. Para completar o painel de dados, calculou-se também o retorno da empresa no mercado e a variação anual relativa das variáveis *goodwill* adquirido, outros intangíveis sem vida útil definida e *impairment* de *goodwill*. Doravante, essas variáveis serão denominadas, respectivamente, *goodwill*, outros intangíveis e *impairment*.

A tabela 2 mostra a evolução do valor total, ao fim de cada ano, do *goodwill* e das despesas de *impairment* do *goodwill*.

Tabela 2 - Total do Goodwill e Impairment (em milhões de USD)

Ano	Total de Goodwill (TGDWL)	Total de impairment (TGDWLIP)
2009	237.852,7	-4.167,56
2010	2.918.273	-39.804,56
2011	3.091.672	-70.799,73
2012	3.219.219	-120.269,8
2013	3.393.818	-46.049,43
2014	3.555.985	-32.185,28
2015	3.842.670	-70.357,63
2016	4.300.405	-42.158,27
2017	4.827.701	-60.821,43
2018	5.280.685	-118.172,1
2019	5.608.002	-100.853,5
2020	5.020.553	-171.726,4
Total	4.168.256	-80.261,24

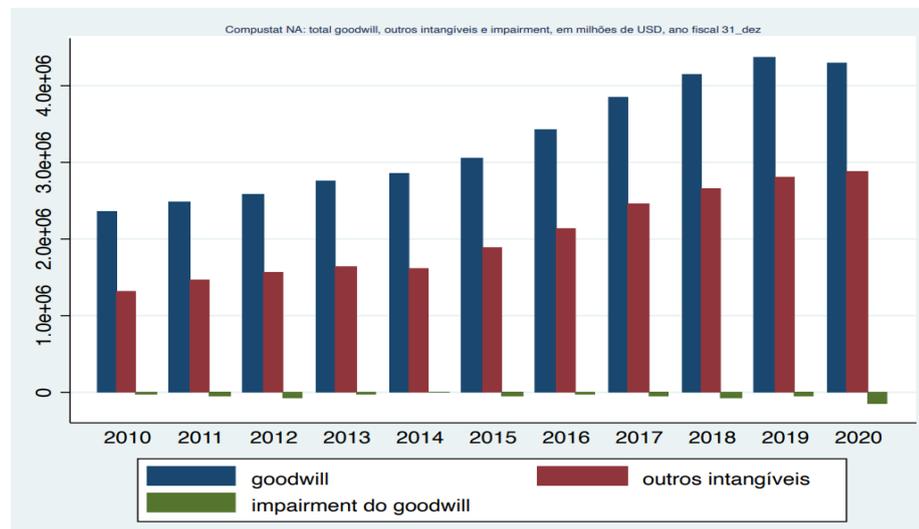
Fonte: Elaborado pelo autor.

No ano de ano de 2009, o *goodwill* total era de aproximadamente USD 238 bilhões e o *impairment* total foi de USD 4,17 bilhões. Os valores do *impairment* estão negativos, em todos os anos, porque representam uma despesa. No ano de 2010, o *goodwill* cresceu mais de 11 vezes, atingindo USD 2,9 trilhões, provavelmente motivado por novas operações de fusão e aquisição de empresas, que motivou também o crescimento do *impairment* para USD 39,8 bilhões. Nos demais anos, constatou-se que essas variáveis continuam com o mesmo comportamento até 2019 que teve um aumento de 6,20% em relação ao ano anterior (2018) e diminuição do *impairment*. Em 2020, *Goodwill* reduziu significativamente em relação ao ano

de 2019. O resultado mostra uma redução de 10,48% do *goodwill* e aumento de 70,27% de *impairment*, o que confirma a expectativa.

A figura 1 mostra os valores da tabela 2 na forma de gráfico de barras, adicionando-se também a evolução dos valores anuais da variável outros intangíveis. É possível constatar visualmente a evolução progressiva dos saldos anuais do *goodwill* e outros intangíveis, e como o *impairment* do *goodwill* é proporcionalmente insignificante em relação ao tamanho do *goodwill*. Nesse trabalho, não é analisado o *impairment* da variável outros intangíveis sem vida útil definida, cuja norma contábil também requer, assim como o *goodwill*, que sua recuperabilidade seja testada anualmente.

Figura 1: Evolução do *goodwill*, *impairment* do *goodwill* e outros intangíveis



Fonte: Elaborado pelo autor.

Portanto, como esperado, houve uma redução significativa no estoque do *Goodwill* no ano de 2020 bem como um aumento na despesa de *Impairment*. Todavia, a reação do mercado acionário à incerteza das empresas produzida pela crise do coronavírus somente se verificou no segundo trimestre de 2020. Passado esse período, o mercado voltou a operar em níveis semelhantes, e até maiores, ao que existia antes da crise.

A tabela 3 apresenta as estatísticas descritivas de parte das variáveis de interesse desta pesquisa.

Tabela 3 - Estatísticas descritivas das variáveis (valores monetários em milhões de USD)

Variável	Observações (n)	Média	Mínima	Máxima	Desvio Padrão
Goodwill	29.815	4.200.000,00	0,00	5.600.000,00	980.000,00
Intangível	29.815	2.500.000,00	0,00	3.400.000,00	660.000,00
Amortização	29.815	190.000,00	0,00	250.000,00	45.548,62
Impairment	29.815	-80.000,00	-170.000,00	0,00	42.073,63

Fonte: Elaborado pelo autor.

As variáveis são o *goodwill*, outros intangíveis sem vida útil definida, amortização do intangível e *impairment*. O número de observações foi de 29.815. As médias das variáveis foram de USD 4,2 trilhões, USD 2,5 trilhões, USD 190 bilhões e USD -80 bilhões, respectivamente. O valor da média do *impairment* é bem inferior ao valor da média do *Goodwill*. O desvio padrão, que além de indicar a variação dos dados de um conjunto, pode ser usado, junto com a média, para analisar a quantidade ou a porcentagem de valores que estão dentro ou fora de um intervalo, foi de, respectivamente de USD 980 bilhões, USD 660 bilhões, USD 45,55 bilhões e USD 42,07 bilhões. Isso mostra que os números apresentados têm alta dispersão sobre a média. O *goodwill* teve maior variação que as outras variáveis.

A tabela 4 mostra as estatísticas descritivas das demais variáveis de interesse desta pesquisa.

Tabela 4 - Estatísticas descritivas da variação relativa anual das variáveis

Variável	Obs (n)	Média (%)	Mínimo	Máximo	Desvio Padrão
Retorno Geral	25.913	0,16	-0,97	52,44	0,98
Variação anual do Goodwill	21.387	2,35	-1,00	29.897,40	205,76
Variação anual do Intangível	21.042	2,02	-1,00	10.722,05	79,60
Variação anual do Impairment	1.058	9,49	-5,44	2.599,00	87,75
Lucro contábil por ação	25.330	1,70	-184,60	309,96	7,43
Variação do Goodwill no ano 2020	21.387	0,15	-1,00	1.707,58	12,76

Fonte: Elaborado pelo autor.

No quarto painel, são apresentadas as variações anuais relativas do *goodwill*, intangível e *impairment* anuais em termos unitários. Foram acrescentadas também as estatísticas descritivas das variáveis retorno anual de mercado das ações das empresas e lucro por ação. De acordo com os dados, o retorno anual médio das empresas foi de 16% na média, o desvio padrão de 98%, apresenta variação positiva a partir da mediana e uma assimetria a esquerda (mediana

menor que a média). A variação total por empresa do *Goodwill* apresentou uma alta variação na média, que foi de 235%, aumentou cerca de 135% em relação ao ano anterior e um desvio padrão extremamente alto, o que significa uma alta volatilidade, as empresas apresentam valores heterogêneos de *Goodwill*.

Os quartis das variáveis, mostrados na tabela 5, ajudam a explicar o valor do desvio padrão.

Tabela 5 - Evolução das variáveis

Variável	Quartis		
	1º quartil	2º quartil	3º quartil
Retorno Geral	-0,11	0,07	0,27
Variação total Goodwill	-0,00	0,00	0,09
Variação total intangível	-0,16	-0,05	0,14
Variação total Impairment	-0,69	-0,04	1,87
Lucro contábil por ação	0,05	1,12	2,57
Variação do Goodwill em 2020	0,00	0,00	0,00

Fonte: Elaborado pelo autor.

O valor mínimo da variação do *goodwill*, mostrado na tabela 5, foi de -100%, isto é, em um ano uma empresa tinha um valor de *Goodwill* que foi completamente baixado. O *goodwill* só começa a aumentar a partir do segundo quartil (9%) e tem um forte aumento no valor máximo, de 2.989.740%, podendo representar uma empresa que não tinha *Goodwill* ou este era mínimo e fez fortes aquisições. A variações do intangível, que possui natureza parecida com a do *Goodwill*, segue um comportamento parecido, com o desvio padrão bem menor, de 7.960%, e até a mediana apresenta redução.

A variação do *impairment* foi de 949% da média, observando o número de observações, percebe-se que pouquíssimas empresas realizam o *impairment*, a amostra representa apenas 4,9469% das empresas com *Goodwill* registrado, e segundo a pesquisa de Baesso, Coscarelli, Ribeiro e Souza (2008), a falta de registro do *goodwill* gerado internamente ou da mensuração desses ativos nas demonstrações financeiras pode provocar distorções, distanciando seu valor contábil do valor de mercado do patrimônio dos acionistas. O valor de *impairment* começa a aumentar a partir do primeiro quartil, entretanto apresenta variação negativa indicando um decréscimo do *impairment*, apenas no segundo quartil tem variação positiva (187%), 75% da amostra está com redução. Em relação ao lucro por ação, variou 170% na média, 743% de desvio padrão, apresentou crescimento a partir do primeiro quartil, o que mostra que 75% da amostra teve variação positiva, mostrou-se contrário ao esperado, onde o lucro por ação aumentou no ano de 2020. Os números altos de desvio padrão, podem ser verificados pela

distância que mínimos e máximos apresentam em relação à média. Esta variabilidade demonstra que existe maior disparidade entre as empresas.

Com referência ao ano de 2020, o *Goodwill* variou 15% na média e 1276% no desvio padrão, valores menores que a variação total, porém com alta inconstância ainda. Do primeiro até o segundo quartil não tem variação nenhuma, ou seja, congelou os valores, não fizeram aquisições, devido provavelmente à pandemia. O *Impairment* de 2020, variou 84% na média, mais que o *Goodwill*, e desvio padrão 854%, o que indica uma inconstância menor que o *goodwill*, porém alta também, o que corrobora com o estudo de Barbosa et al. (2014), no qual os autores afirmam que o *impairment* no *goodwill* pode causar um efeito de maior volatilidade nos resultados e na estrutura financeira das empresas em períodos de crise. Pelos quartis percebe-se o mesmo comportamento, sem variação do primeiro e segundo quartil.

Na tabela 6 a seguir, apresentamos o resultado das regressões do retorno acionário anual de mercado das empresas com as variáveis de interesse desta pesquisa. As regressões estão apresentadas em mínimos quadrados ordinários (OLS), sem controle de efeitos, e em painel, com controle dos efeitos supondo que estes sejam fixos, específicos de cada empresa, invariantes com o tempo, ou aleatoriamente variando no tempo.

Tabela 6 - Resultados das regressões

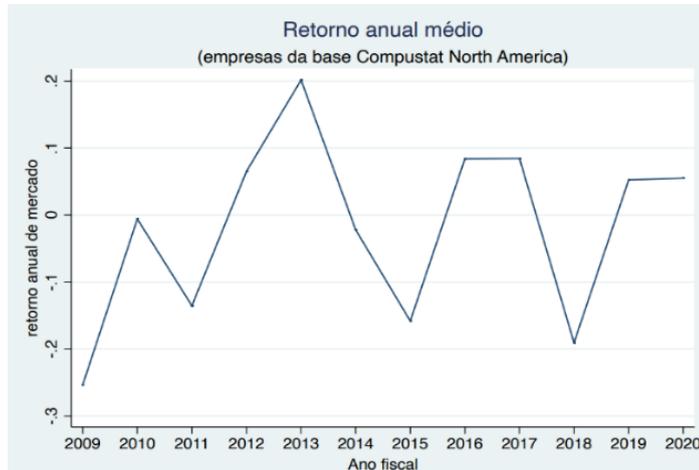
Variáveis Independentes	Modelos (Variável dependente= Retorno)		
	OLS	Efeitos Fixos	Efeitos Aleatórios
d2020	0,1151*** (3,47)	0,0655* (1,96)	0,1104*** (3,36)
d2020vgdwl	0,0015*** (5,42)	0,0014** (2,00)	0,0015*** (5,42)
d2020vintan	0,0048 (1,15)	0,0010 (0,47)	0,0048 (1,14)
Vgdwl	-0,00002*** (-10,82)	-7,00e-6*** (-3,07)	-0,0000217*** (-10,24)
Vintan	6,49E-07 (0,02)	0,00001 (0,40)	0,00000403 (0,11)
Epsfx	0,0015 (0,66)	0,0075 (1,14)	0,0022 (0,76)
_cons	0,1597*** (21,86)	0,1548*** (13,03)	0,16076*** (22,19)
N	20,825	20,825	20,825
R ² Ajustado	0,0023	0,0009	0,0023
Erros padrões	Robusto	Robusto	Robusto

Fonte: Elaborado pelo autor.

Percebe-se que os resultados alcançados pelos modelos são bastantes semelhantes. O primeiro modelo foi em OLS, uma regressão linear múltipla, não é um painel de dados. A variável dependente da pesquisa é o retorno geral e as demais são independentes. De forma prática, adotou-se a variável nominal qualitativa ou *dummy* para o ano de 2020, a qual verifica dentre a amostra os anos, categorizando-se da seguinte forma: é de 2020? Sim = 1; Não = 0 (pertence aos anos anteriores). D2020vgdwl é a variação do *Goodwill* no ano de 2020. D2020vintan é a variação dos intangíveis que parecem com o *Goodwill*, sem vida útil definida como marca, carteira de clientes, no momento da aquisição de empresas no ano de 2020. Vgdwl é a variação do *Goodwill* no período de 2009 a 2020. Vintan é a variação dos intangíveis no período de 2009 a 2020. Epsfx é o lucro contábil por ação. ***, **, e * indicam significância estatística a 1%, 5% e 10%, respectivamente.

Com relação aos resultados demonstrados na Tabela 6, nota-se em primeira instância que o retorno médio anual de mercado das empresas cresceu em 2020 em 11,51% na em comparação com os anos anteriores conforme coeficiente da variável *dummy* d2020. De fato, o efeito negativo da pandemia nas bolsas de valores do mundo aconteceu no primeiro semestre de 2020, mas no segundo semestre os preços das ações subiram para valores maiores do que os existentes imediatamente antes da pandemia, o que explica o efeito líquido médio positivo comentado acima. Com relação a variável independente central desta pesquisa, a variação do *Goodwill* no ano de 2020, é interessante observar que a queda no saldo do *goodwill* em 2020, conforme mostrado no gráfico da figura 1, produziu um efeito médio positivo de 0,15% no retorno de mercado das empresas no ano de 2020, comparativamente aos anos anteriores (significativo a 1%, 5% e 1%, respectivamente, para OLS e painel efeitos fixos e aleatórios), porém o efeito da variação geral do *goodwill*, ao longo de todo o período amostral, dado pela variável independente vgdwl, é negativo e significativo a 1% em todos os modelos de regressão. Isto pode sinalizar que o mercado não está avaliando de forma positiva, na média, as operações de fusão e aquisição, já que o saldo destas cresceu consistentemente entre 2010 e 2019 (ver figura 1). Interessante observar também que a variação relativa do intangível (variável vintan) não se mostrou significativa, sinalizando talvez que seu efeito já tenha sido capturado pela variável vgdwl. Também não se apresentou significativa, em nenhum dos três modelos de regressão, a variável de controle epsfx – lucro por ação.

A evolução do retorno anual médio das empresas, como observado no gráfico da figura 2 a seguir, mostra uma certa oscilação em torno da linha horizontal de zero retorno, demonstrando, como indicado na literatura de finanças, que o retorno, ao contrário dos preços, segue uma distribuição normal.

Figura 2: Retorno anual médio

Fonte: Elaborado pelo autor.

Contudo, é possível conjecturar sobre alguns fatos, observando-se o gráfico da evolução dos retornos. Predomina, na média, retornos negativos nos anos da amostra. De 2009 a 2011 ainda pode estar acontecendo reflexos da crise financeira global de 2008-2009. Em 2012 e 2013 teve uma recuperação da economia. Em 2015 teve uma pequena recessão nos EUA. No ano de 2018, a bolsa voltou a cair nos EUA. De 2018 a 2020 retornos positivos similares, em torno de 5% ao ano. No ano de 2020, não dá para verificar a queda na bolsa devido à COVID, porque isto ocorreu somente no primeiro semestre de 2020, e na base as informações são anuais.

5. CONCLUSÃO

A crise do coronavírus produziu impacto significativo nas pequenas empresas e em setores específicos da economia. O objetivo deste artigo foi verificar se a crise econômica global de 2020, motivada pelo coronavírus, produziu um choque nas perspectivas futuras das empresas norte-americanas e canadenses. Conforme demonstrado, foi possível concluir que houve redução do saldo do *goodwill* no ano de 2020 e aumento do *impairment*. Os números foram significativos, porém isso não afetou o retorno de mercado, que apresentou crescimento. Por outro lado, observando-se o efeito agregado nas grandes empresas que negociam suas ações no mercado de capitais, o efeito foi menor e localizado. Apesar dos efeitos negativos causados pela pandemia, de uma forma geral, o mercado voltou a operar em níveis nunca alcançados, talvez motivado pela ajuda governamental aos trabalhadores que perderam seus empregos durante a pandemia e à expansão das ferramentas tecnológicas em dispositivos de acesso remoto às corretoras do mercado. Entretanto, ainda não é possível verificar se o aumento de pessoas operando no mercado é algo sustentável.

Outro ponto passível de verificação refere-se à existência de alguma variável endógena ou exógena não contemplada na presente pesquisa, mas que possa influenciar no retorno das ações das empresas que integraram a população do estudo (como, por exemplo, controle estatal de uma empresa). Além disso, como o trabalho levantou dados em diferentes períodos de encerramentos, existem variações de comportamento do mercado que podem ser influenciadas pela existência de outros eventos relevantes, em um contexto econômico, político ou social diferente. Diante das evidências apresentadas, pretende-se estimular novos estudos que explorem esse assunto e recomenda-se buscar outras informações, como o segmento dessas empresas, o tamanho das empresas adquiridas, entre outras. Vale ressaltar que a pesquisa considerou apenas as empresas dos Estados Unidos e Canadá de capital aberto, negociadas em bolsas de valores americanas, sendo interessante ampliar a amostra para empresas do mundo todo a fim de verificar os efeitos desse impacto a nível global.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Amaro, Mônica Eloá Silva. (2007). A influência do *goodwill* na relação entre o lucro contábil e o valor da empresa. [Dissertação de Mestrado, Departamento de Economia, Universidade de Brasília].
https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/7188/1/2007_MonicaEloaSilvaAmaro.PDF
- Baesso, R. S., Coscarelli, B. V., Ribeiro, M. C. V., & Souza, A. A. (2008, 24 e 25 de julho). *Impairment* em Empresas Norte-Americanas do Setor de Telefonia Móvel. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 8; Congresso USP De Iniciação Científica Em Contabilidade,5, 2008, São Paulo. Anais... São Paulo. CD-ROM.
- Barbosa, J. S., Consoni, S., Scherer, L. M., & Clemente, A. (2014). *Impairment no Goodwill: uma Análise Baseada na Divulgação Contábil*. *Revista De Educação E Pesquisa Em Contabilidade (REPeC)*, 8(2). <https://doi.org/10.17524/repec.v8i2.1028>
- Bodie, Z., Kane, A., & Marcus, A. (2015). *Investimentos* (10th edição). Grupo A.
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580554205>
- Brasil, Bolsa, Balcão. (2020). *A Descoberta da Bolsa pelo Investidor Brasileiro: Quem são e como se comportam as mais de 2 milhões de pessoas que aplicaram parte de seus recursos em bolsa no último ano*. Pesquisa Pessoa Física. São Paulo: B3.
https://www.b3.com.br/data/files/DE/47/57/09/B3866710D32004679C094EA8/Pesquisa%20PF_Apresentacao_final_11_12_20_.pdf
- Catlett, G. R., & Olson, N. O. (1968). *Accounting research study No. 10: Accounting for goodwill*. New York: American Institute of Certified Public Accountants.
- Comissão de Pronunciamentos Contábeis – CPC 15 (2011). *Combinação de Negócios. Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS 3 (IASB – BV 2011)*. Disponível em http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/235_CPC_15_R1_rev%2014.pdf. Acesso em: 27 set. 2021.

- Deloitte. (2020). IAS 36 – Impairment of Assets. Disponível em <https://www.iasplus.com/en/standards/ias/ias36>. Acesso em: 21 set 2021.
- Financial Accounting Standards Board. (1995). Accounting for the Impairment of long-lived assets and for long-lived assets to be disposed of. Statement of Financial Accounting Standards n. 121. Disponível em: <https://www.fasb.org/summary/stsum121.shtml>. Acesso em: 19 out. 2021.
- Financial Accounting Standards Board (FASB). (2001). *Business Combination*. Statement of Financial Accounting Standards 141. Revisado em 2007. Norwalk.
- Financial Accounting Standards Board (FASB). (2001). *Goodwill and Other Intangible Assets*. Statement Financial Accounting Standards 142. Norwalk.
- Fundação Instituto de Administração (2020). Mercado Financeiro e o Coronavírus: Histórico, Impactos e Projeções. 15 mai. 2020. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/mercado-financeiro-e-o-coronavirus/>. Acesso em: 21 ago 2021.
- Hendriksen, E. S., & Breda, M.F. V. (1999). *Teoria da Contabilidade*. Grupo GEN. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559770250>
- International Monetary Fund. (2020). World Economic Outlook Update, June 2020. A Crisis Like No Other, An Uncertain Recovery. Recuperado em <https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2020/06/24/WEOUpdateJune2020>. Acesso em agosto de 2021.
- Iudicibus, S. D. (2021). *Teoria da Contabilidade* (12th edição, pp. 171-175). Grupo GEN. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597028041>
- Lira, M. C., & Almeida, S. A. (2020). A Volatilidade no Mercado Financeiro em Tempos da Pandemia do (Novo) Coronavírus e da Covid-19: Impactos e Projeções. *Facit Business and Technology Journal*. ISSN 2526-4281, 1 (19), 140-157.

- Lustosa, P. R. B. (2017). Uma Nova Abordagem para o Goodwill Contábil (e outros intangíveis identificáveis com vida útil indefinida): Teoria e Evidências Empíricas. *SSRN Working Paper*. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.3023311>
- Machado, J. H., & Famá, R. (2011). Ativos Intangíveis e Governança Corporativa no Mercado de Capitais Brasileiro. *Revista Contemporânea De Contabilidade*, 8(16), 89-110. <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2011v8n16p89>
- Martins, E., Almeida, D. L., Martins, E. A., & Costa, P. S. (2010). Goodwill: uma análise dos Conceitos Utilizados em Trabalhos Científicos. *Revista Contabilidade & Finanças – USP*, 21(52), 1-25. <http://www.spell.org.br/documentos/ver/6395/goodwill--uma-analise-dos-conceitos-utilizados-em-trabalhos-cientificos/i/pt-br>
- Mcguire, R. (2020). COVID-19 and Interim Reporting. *Chartered Professional Accountants, Canada*. Disponível em: <https://www.cpacanada.ca/en/business-and-accounting-resources/audit-and-assurance/blog/2020/may/covid-19-interim-reporting>. Acesso em: 15 set 2021.
- Niyama, J. K., & Silva, C. A. T. (2021). *Teoria da Contabilidade* (4th edição, pp. 155-156). Grupo GEN. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597027792>
- Pereira, C. A. P., Moraes, E. A., & Sallaberry, J. D. (2013) Valoração de Goodwill Gerado Internamente Através do Valor de Mercado: Um Estudo a Partir das Demonstrações Financeiras de uma Empresa de Tecnologia. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, 3(1), 53-70.
- Pippo, K. (2020). COVID-19 and Going Concern Impacts. *Chartered Professional Accountants, Canada*. Disponível em: <https://www.cpacanada.ca/en/business-and-accounting-resources/audit-and-assurance/blog/2020/april/covid-19-going-concern-impacts>. Acesso em: 04 ago 2021.
- Santos, J. L., Schmidt, P., Machado, N. P., Pinheiro, P. R., & Fernandes, L. A. (2004, 27 a 30 de outubro). Avaliação de intangíveis: tratamento contábil do goodwill no contexto mundial.

Anais Do Congresso Brasileiro De Custos - ABC. XI Congresso Brasileiro de Custos.
Recuperado de <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/2350>

Santos, J. L., & Schmidt, P. (2003). Ativos Intangíveis: análise das principais alterações introduzidas pelos FAS 141 e 142. *ConTexto*, Porto Alegre, 3(4), 1-18.¹

¹ Referências e citações em APA.